

SERRAVES

Taxus baccata L.

43 Exemplares no Parque



Família

Taxaceae

Nome Comum

teixo

Origem

Europa, oeste da Ásia e norte de África.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Árvore](#) ou [arbusto](#) de [folhagem verde-escuro, persistente](#), de [copa piramidal](#) ou alargada até 20 m de altura. As raízes associam-se a certos fungos, formando micorrizas endotróficas. Possuem o [tronco](#) grosso, com [casca](#) castanha-avermelhada escura que se desprende em tiras ou placas. Produzem grande número de ramos estendidos e quase horizontais, que por vezes são algo pendentes na extremidade. As folhas são lineares, [verde-escuras](#), glabras, curtamente pecioladas, alternas, dispostas num plano (dísticas), por torção do [pecíolo](#), com a [nervura](#) média algo saliente na face inferior e que termina num pequeno [mucrão](#). [Espécie dióica](#), exemplares masculinos produzem os cones na [axila](#) das folhas, amarelos, formados por 6 a 14 escamas polínicas que se elevam num pé, de contorno poligonal; estão protegidos inferiormente por um [invólucro](#) de brácteas alaranjadas. Nos teixos femininos as inflorescências são solitárias e nascem na [axila](#) das folhas, têm forma ovóide e estão rodeadas na base por uma [bráctea verde](#), fazendo lembrar uma pequena bolota. Esta [bráctea](#) desenvolve-se na [maturação](#) para formar um [invólucro carnudo](#) vermelho que rodeia quase completamente a [semente \(arilo\)](#), vermelha quando madura, vistosa e de sabor adocicado. Frutos de [maturação anual](#).

Tipo de Reprodução

[dióica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

abril

Tipo de Fruto

pseudo-fruto

Consistência do Fruto

carudo

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cone

(é o nome dado ao estróbilo de algumas Coníferas.)

Cor da Flor

laranja

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

dística

(quando as folhas se dispõem em duas filas opostas, de um e outro lado de um eixo comum)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

linear

(estreita e comprida com as margens paralelas em grande extensão.)

Habitat

Bosques mistos em zonas montanhosas, junto a vales profundos e encostas íngremes, geralmente próximas de linhas de água.

Observações

O teixo é uma espécie que vive em clima temperado frio, existindo em Portugal, no seu estado natural, apenas nas zonas montanhosas, em pequenos grupos ou árvores isoladas, em terrenos frescos e profundos. Muito utilizada em parques e jardins, é muito rara nos antigos locais onde era espontânea, encontrando-se em extinção, devido às devastações indiscriminadas efectuadas desde há séculos pelo homem. Pelo contrário, antigamente era uma espécie algo difundida como comprovam os vários topónimos: Teixo, Teixoso, Teixeira. É uma espécie sem dúvida a proteger e a fomentar, a fim de preservar uma relíquia de grande valor botânico e cultural.

Como espécie ornamental é muito utilizada em parques e jardins, assim como os seus inúmeros cultivares que se distinguem essencialmente pela organização e coloração das folhas e porte, não só pela beleza das suas folhas, frutos e copa, mas também por rebentar bem de toixa e permitir através de podas, criar formas e desenhos muito variados.

No Parque de Serralves podemos encontrar a cultivar 'Fastigiata', com as folhas dispostas em espiral ao longo dos ramos e a cultivar 'Repens', de porte rasteiro.

Aplicações

É uma espécie de crescimento lento, de madeira considerada de muito boa qualidade e sem canais resiníferos, de cerne escuro, pesada, dando bom polimento, muito apreciada em marcenaria, sendo antigamente muito utilizada para fabricar arcos para flechas. Toda a planta é muito tóxica excepto o arilo carnudo que servem de alimento às aves que disseminam (pombo torcaz). Recentemente do teixo extrai-se o taxol, substância actualmente utilizada no tratamento de vários tipos de cancro.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

